

Reitores criticam “ditadura”

SÃO CARLOS, SP — Num fórum que reúne desde ontem 52 reitores de universidades federais, o governo do sociólogo Fernando Henrique Cardoso foi acusado de usar “métodos da ditadura” para mudar a educação no país. A queixa dos reitores refere-se à disposição do ministro da Educação, Paulo Renato Souza, de criar, através de medida provisória, um exame obrigatório de avaliação de todos os recém-formados nas universidades do país.

“A medida provisória é antidemocrática e está sendo usada para alijar a sociedade dessa discus-

são”, afirmou Newton Lima Neto, reitor da Universidade Federal de São Carlos e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os dirigentes acadêmicos querem, no lugar da MP, que seja aprovada a nova Lei de Diretrizes e Bases do Ensino, que prevê um tipo mais amplo, de avaliação das universidades. A avaliação seria feita apenas a cada três anos, mas envolveria outros tópicos, como a formação dos professores e as instalações físicas das universidades.

Na reunião dos reitores, o governo também foi acusado de negar-se a dialogar com as universidades federais. O ministro Paulo Renato já anunciou que o orçamento do Ministério da Educação, que é quase totalmente consumido pelas federais, não aumentará, mesmo que haja aumento de arrecadação. “Com o dinheiro de que dispomos, dá para honrar a folha de pagamento até outubro e as despesas das universidades até agosto. E, no governo, ninguém aceita falar no assunto”, disse Lima Neto.